



Confederação Nacional da Indústria

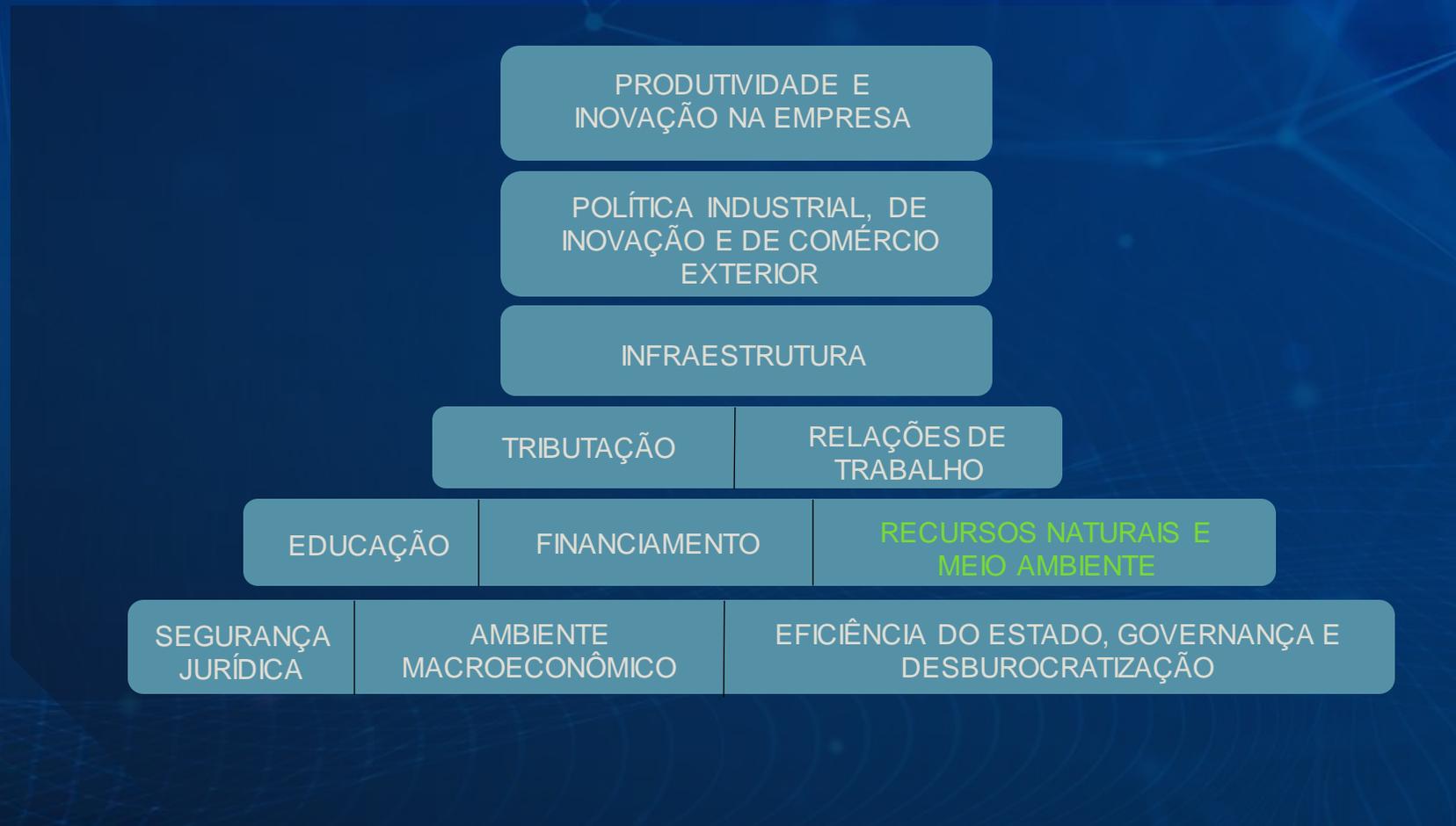
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



MERCADO DE CARBONO



MAPA ESTRATÉGICO DA INDÚSTRIA | 2018-2022



RECURSOS NATURAIS E MEIO AMBIENTE

OBJETIVO: AUMENTAR A EFICIÊNCIA DA INDÚSTRIA NO USO DOS RECURSOS NATURAIS

USO DOS RECURSOS NATURAIS

Gerir os resíduos sólidos como recursos de valor dentro dos conceitos de economia circular

Melhorar a gestão dos recursos hídricos, garantindo a estabilidade no provimento e nos preços

Ampliar o uso econômico e sustentável da biodiversidade e dos recursos florestais

ECONOMIA DE BAIXO CARBONO

Reduzir a intensidade de emissões de CO₂ equivalente pela produção industrial

LICENCIAMENTO AMBIENTAL

Aperfeiçoar o sistema de licenciamento ambiental

SANEAMENTO BÁSICO

Melhorar a eficiência da prestação de serviços de gestão de resíduos sólidos urbanos

Melhorar a eficiência dos serviços e universalizar o atendimento de água e esgoto

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA

A CNI atua para viabilizar um ambiente favorável aos negócios e aumentar a competitividade da indústria e do país



27

federações
de indústria



1308

sindicatos
industriais



900.000

estabelecimentos
industriais cadastrados

TENDÊNCIAS GLOBAIS PARA A AGENDA DE MUDANÇA DO CLIMA



Países e empresas assumindo o compromisso com a neutralidade de emissões em 2050



Expansão de energias renováveis



Novos produtos e fontes energéticas de baixo carbono (ex. hidrogênio)



CO₂ como a nova commodity mundial



Eletrificação das frotas de veículos



Fim dos subsídios a fontes fósseis



Bancos centrais e setor financeiro passando a medir risco climático



Sistemas de Precificação de Carbono



Taxa de Carbono na Fronteira (União Europeia)

**Matriz elétrica limpa
(83% de fontes
renováveis)**



**Maior biodiversidade
do planeta (20% do
número total de
espécies da Terra)**



**Baixa
intensidade de
carbono da
indústria**



**Ampla cobertura
florestal (58% do
território
nacional)**



**2º maior produção
mundial de
biocombustíveis**



**Maior disponibilidade
hídrica do mundo
(12% das reservas
mundiais)**



BRASIL

DIFERENCIAL COMPARATIVO



ESTRATÉGIA DA CNI PARA CONSOLIDAR **UMA ECONOMIA DE BAIXO CARBONO**

A CNI defende a implementação dos compromissos adotados pelo país de forma integrada e transparente, com ampla participação do setor produtivo

Para alavancar sua contribuição ao alcance das metas nacionais no âmbito do Acordo de Paris, elaborou uma proposta de **Estratégia para Consolidar uma Economia de Baixo Carbono**

ESTRATÉGIA DA CNI PARA CONSOLIDAR UMA ECONOMIA DE BAIXO CARBONO

São 16 ações, organizadas em 4 eixos prioritários, a serem desenvolvidas conjuntamente entre governo e indústria, visando acelerar a implementação de programas e tecnologias necessários ao avanço rumo à redução de emissão de GEE, no curto e médio prazos, e à neutralidade climática, em 2050

Os eixos prioritários são:

01

Transição
Energética

02

Precificação
de Carbono

03

Economia
Circular

04

Conservação
da Floresta

EIXO 2

PRECIFICAÇÃO DE CARBONO

CONTEXTO

- Cada vez mais empresas e governos têm integrado a precificação de carbono em suas estratégias climáticas
- No Brasil, o tema foi tratado no âmbito do PMR Brasil (ME e Banco Mundial), que recomendou a adoção do mercado regulado de carbono
- A indústria participou ativamente das discussões do PMR Brasil e contribuiu para seus estudos

PROPOSTA GERAL

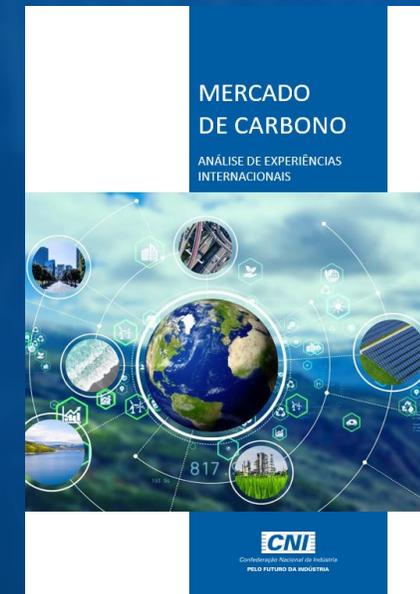
Criar e implementar um mercado regulado de carbono, na forma de um sistema de comércio de emissões, sob o racional Cap and Trade, para contribuir com as metas estabelecidas pelo Brasil no Acordo de Paris

ESTUDO

MERCADO DE CARBONO: ANÁLISE DE EXPERIÊNCIAS INTERNACIONAIS

Contexto dos Sistemas de Precificação de Carbono: Comércio de Emissões

- Chile, Argentina e México avançam na agenda da precificação
- Há entendimento de que avançar da forma correta pode impactar positivamente na competitividade do Brasil
- Ministério da Economia + Banco Mundial avaliaram (2014-2020) a forma que um sistema de comércio de carbono poderá tomar no Brasil (PMR Brasil)
- Apesar das peculiaridades de cada país, experiência internacional tem muito a ensinar
- Experiência de +15 anos na União Europeia



ANÁLISE DE EXPERIÊNCIAS INTERNACIONAIS E PROPOSTA DE GOVERNANÇA EM MERCADO DE CARBONO PARA O BRASIL

JURISDIÇÕES AVALIADAS

UNIÃO EUROPEIA (EU-ETS)

- Primeiro mercado mundial e com a mais ampla experiência
- Início de operação: 2005 | já está em sua 4ª fase (2021-2030)
- Regula aproximadamente 40% das emissões dos 27 países-membros
- Setores de produção de energia, indústria e aviação

MÉXICO

- Permite compreender o contexto regional e de países em desenvolvimento
- Lançado em 2020
- Sistema nacional de inventário obrigatório desde 2015, que ajudou a construir as bases metodológicas para o MRV
- Entre 2017 e 2019 implementou exercício (simulação) de mercados de carbono para treinar empresas para operação em um mercado de carbono

ANÁLISE DE EXPERIÊNCIAS INTERNACIONAIS E PROPOSTA DE GOVERNANÇA EM MERCADO DE CARBONO PARA O BRASIL

JURISDIÇÕES AVALIADAS

CANADÁ (QUEBEC) + EUA (CALIFORNIA)

- Mercados maduros
- Lançado em 2013 | já está em sua 4ª fase (2021-2023) e tem as próximas duas planejadas até 2029
- Importante componente: interligação de mercados

JAPÃO (TÓQUIO)

- Líder na Ásia e o primeiro a implementar a regulação na ponta do consumo de energia
- Lançado em 2010 | já está em sua 3ª fase (2020-2024)
- Atualmente regula as emissões de prédios, plantas industriais, além de estações de distribuição e tratamento de água, esgoto e lixo

CORÉIA DO SUL

- Implementação rápida e com ampla cobertura
- Lançado em 2015 | já está em sua 3ª fase (2021-2025)
- Regula em torno de 70% das emissões do país

MAPEAMENTO DA ESTRUTURA GERAL

PLANEJAMENTO

- Teto de emissão (longo prazo)
- Escopo (setores)
- Metas periódicas (médio prazo)
- Alocação entre setores
- Mudanças de Rumos
- Interligações, offsets

MRV

- Plano de Monitoramento/mitigação
- Acreditação verificador
- Verificação de relato
- Títulos externos (offsets)
- Compliance
- Auditoria

MERCADO DE PERMISSÕES

- Emissão/alocação
- Escrituração
- Leilão
- Regulação
- Controle de preços
- Publicação de dados

RESUMO DAS LIÇÕES MAIS RELEVANTES PARA O BRASIL



Liderança no Executivo na criação e no desenvolvimento dos mercados



Descentralização relacionada à necessidade de integração entre jurisdições de diferentes países



Criação de novas estruturas a depender da complexidade do sistema proposto



Organização dos sistemas de compensação considerando a aderência ao MRV (mensuração, relato e verificação) pré-definido pelas regras do mercado regulado



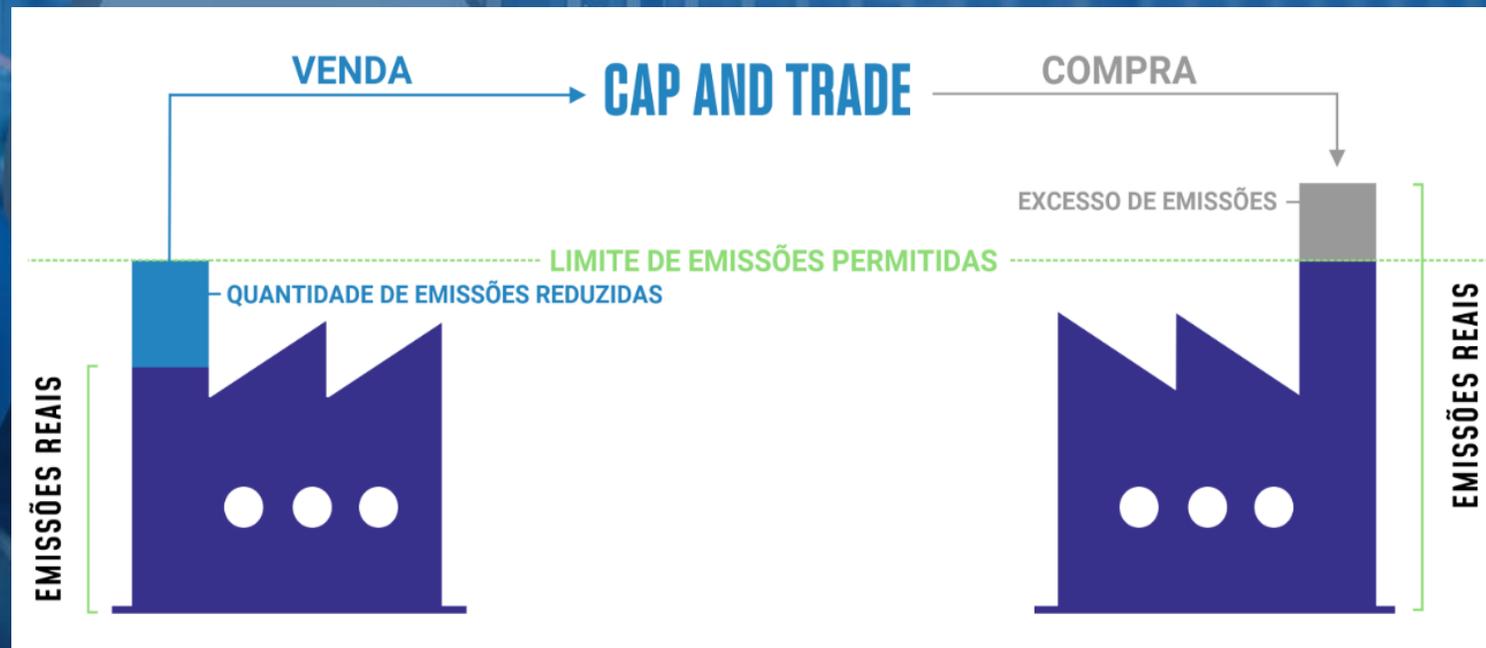
Interface com o setor privado na estrutura de governança



Formas de **interação com setores não regulados** por meio do mercado de compensações

PROPOSTA DA INDÚSTRIA PARA O MERCADO DOMÉSTICO DE CARBONO

- Baseado no aprendizado do PMR Brasil
- Baseado em experiências internacionais de Sistema de Comércio de Emissões, sob a ótica de *Cap and Trade*



PROPOSTA DA INDÚSTRIA PARA O MERCADO DOMÉSTICO DE CARBONO



Criação de governança robusta por meio de um órgão colegiado e câmaras temáticas setoriais, ambos com a participação do setor governamental e privado, assegurando um planejamento que implemente um sistema adaptado ao contexto nacional



Utilização dos recursos financeiros da comercialização de permissões de emissões de GEE, inicialmente, para reinvestimento em tecnologia de baixo carbono



Previsão da Geração de créditos de carbono (offsets) em diversas áreas, como conservação e restauração florestal, projetos de eficiência energética, energias renováveis, resíduos e outros

PROPOSTA DA INDÚSTRIA PARA O MERCADO DOMÉSTICO DE CARBONO



Integração com iniciativas já existentes, como, por exemplo, o Renovabio



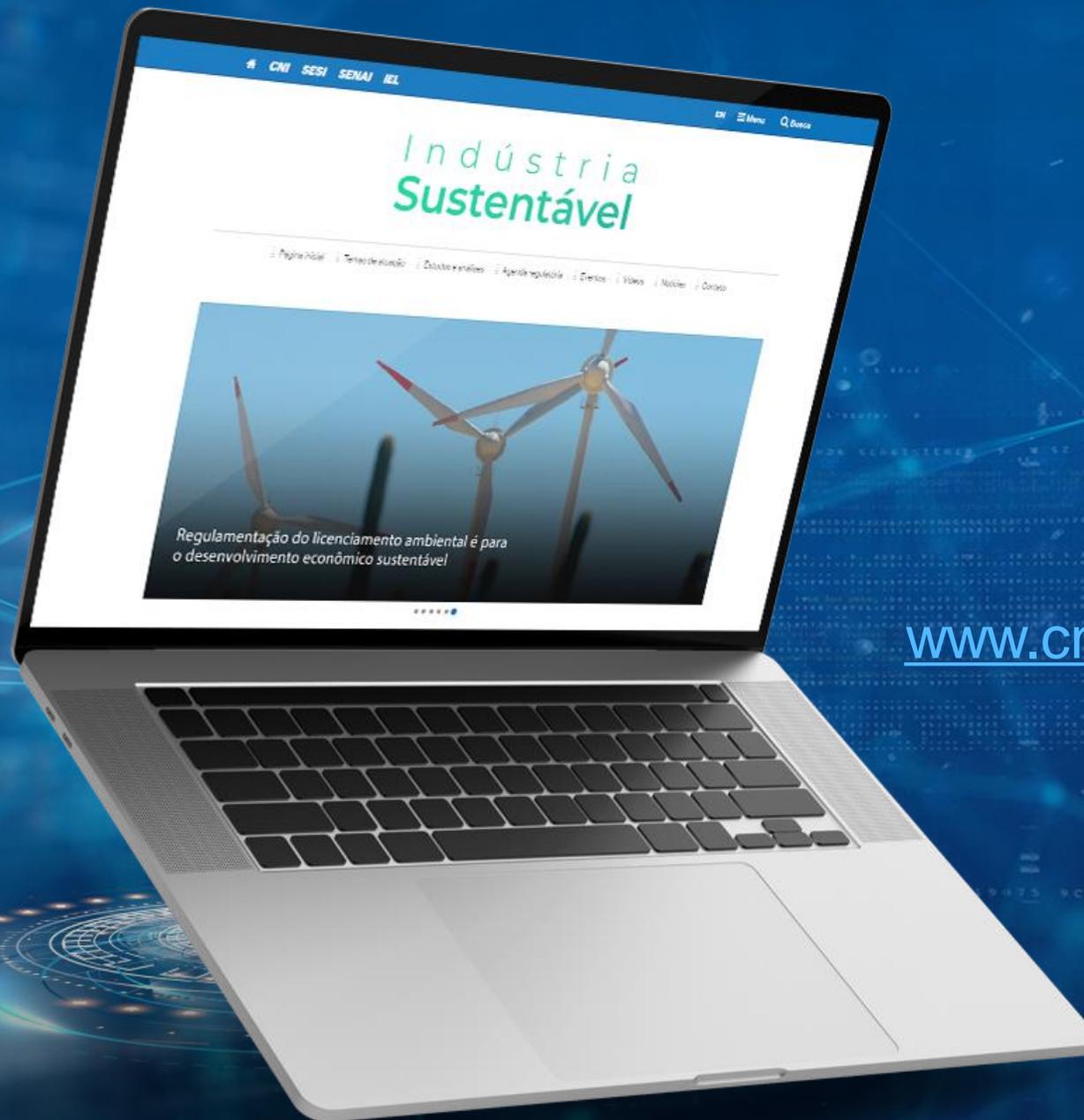
Implementação de um sistema robusto de MRV de emissões e remoções de GEE



Sistema de compensação cujos créditos podem ser usados pelos entes regulados, desde que aderentes às regras estabelecidas no mercado



Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



Saiba mais no canal
Indústria Sustentável:

www.cni.com.br/industriasustentavel



Confederação Nacional da Indústria

PELO FUTURO DA INDÚSTRIA